



ATA DE JULGAMENTO DE RECURSOS

CONTRA O GABARITO PARCIAL

O setor de provas e avaliação da SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões:

Banca Examinadora do Concurso Público.





TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR:

QUESTÃO: 01

Resposta: INDEFERIDO

Rejeitado, pois foi protocolado sem discriminar de forma analítica o objeto da impugnação; fundamentação deficiente ou não traga delimitadas as matérias objeto de impugnação. É necessária argumentação lógica e consistente.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 02

Resposta: INDEFERIDO

A expressão “lavar no tanque” só é correta na voz passiva. Por exemplo, “a roupa é lavada no tanque”. Neste caso, entende-se que a roupa está dentro do tanque e sendo lavada por alguém. Quando se usa um sujeito e a voz é ativa, deve-se usar a preposição “lavar AO tanque”. Dessa forma, evita-se um entendimento incorreto e ambíguo do fato. A sentença “a mãe dela lava roupa NO tanque o dia inteiro sem parar” é estranha pois a pessoa não lava roupa dentro do tanque. Essa regência leva o leitor a essa ambiguidade. Para não levar o leitor a entender que mãe está dentro do tanque, o correto, segundo a norma culta, é falar “a mãe lava roupa ao tanque”. De qualquer forma, tanto a sentença “a mãe dela lava roupa NO tanque o dia inteiro sem parar”, levando o leitor a entender que a mãe está dentro do tanque, como “a mãe dela lava roupa AO tanque o dia inteiro sem parar”, indicando que a mãe está do lado de fora do tanque, estão corretas em termos de regência. O enunciado pedia a única correta, não levando em consideração o significado que ela expressa, sendo ele estranho ou não.

Em (e), o correto é “bater à porta” e não “bata na porta” como coloquialmente se usa na linguagem oral. Portanto, ela não está correta. Não há relação com o termo “por favor” na sentença. A questão versava sobre a preposição correta a ser usada.

Em (a), o correto é “ficou PARA recuperação”. Em (b), não existe a expressão “DE menor”. Em (c), o correto seria “às segundas, terças e quartas”. Portanto, a única correta é a alternativa (d), pois o correto é “lavar AO tanque” e não “lavar NO tanque” como popularmente se usa na linguagem oral.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 04

Resposta: INDEFERIDO

As sentenças a, b, d, e apresentam ambiguidade. Em (a), o correto seria: Policial atira em assaltante que estava com arma de brinquedo. Em (b), não dá para saber de quem era casa. Em (c), a ambiguidade se dá pela polissemia do vocábulo banco, pois este pode ser um lugar onde se senta ou uma agência bancária. Em (e), não se sabe se o incêndio era no prédio ou se Manuel assistia ao incêndio estando ele em seu prédio, são e salvo! A





SEPROD SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA. **EDITAL DE PROCESSO SELETIVO 02 / 2023**

letra (c) é a única que não apresenta ambiguidade pelo uso da vírgula depois do substantivo “filha”. A vírgula permite o leitor associar o que vem depois do pronome “que” ao substantivo que o antepõe. Sem a vírgula, essa sentença ficaria ambígua.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 05

Resposta: INDEFERIDO

As alternativas (a), (b), (d) e (e) estão incorretas pois apresentam imprecisões. Em (a), há uma comparação não condizente com o texto, pois houve na Dutra mais mortes do que na travessia do Atlântico no mesmo período e o autor não expõe apenas os percalços (acidentes e assaltos) dos que fazem o percurso, mas também daqueles que trabalham na via quando necessário. No último parágrafo, ele deixa claro que apenas três pessoas morreram na travessia do Atlântico: “Quantas almas se perderam tentando cruzar o Atlântico Sul a remo? Durante todo o século XX, tem-se notícia apenas de dois ingleses, Michael McIntayre e John Hornby, e de um outro sujeito, cujo nome e nacionalidade perderam-se para sempre no fundo do mar. Já, arriscando-se na travessia da Dutra, somente nos últimos dez anos, 3.049 pessoas morreram, o que faz com que se corra mil vezes mais perigo aqui, na altura de Arujá, em meio a caminhoneiros cheios de anfetamina e pais de família desatentos, do que qualquer marujo”. Portanto, a alternativa (a) não é correta, pois ela alega que a Via Dutra “é tão perigosa quanto” o Atlântico.

Em (b), o autor não faz uso da linguagem impessoal, pois ele usa a primeira pessoa várias vezes. Em (d), ele não alerta os trabalhadores; ele apenas cita um exemplo para ilustrar o quão perigoso é ficar nos arredores da Via Dutra, por assalto ou por acidente. Em (e), ele não menciona a falta de fiscalização como causa do problema. Seu objetivo é mostrar que a via mais movimentada e mais importante mata muitas pessoas.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 06

Resposta: INDEFERIDO

O enunciado questiona sobre a relação do título com o texto. Em (c), o autor não conversa com a Via Dutra no texto (embora, a princípio, pareça, por meio do título). Ao longo do texto, não há um diálogo. Ele apresenta a via em 3ª pessoa, falando dela e não com ela, e ainda dá ao leitor fatos negativos sobre a estrada, por isso há uma certa ironia. A proximidade que o autor cria com a via é por meio de fatos, números e estatísticas, e não por uma conversa com ela.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 08

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA





SEPROD SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA. EDITAL DE PROCESSO SELETIVO 02 / 2023

A partir do exposto pelos recursos, entende-se que fica ambíguo o entendimento de que os riscos do primeiro parágrafo se restringem a apenas assaltos. Isso porque o autor menciona no mesmo parágrafo “acidentes”. Embora haja em destaque linguístico “A maioria dos acidentes, também. Sem falar nos piratas” que deveria levar a entender que vai se falar de “falta de segurança” na estrada, pode-se entender que ao trocar o pneu ele também corra de risco de ser atropelado no acostamento, por exemplo. Se houvesse uma separação de parágrafos, poder-se-ia entender que ele dirige seu foco aos assaltados.

Ante o exposto, pede-se que haja ANULAÇÃO da questão.

QUESTÃO: 09

Resposta: INDEFERIDO

O enunciado se refere apenas ao segundo parágrafo. No início dele, o autor menciona o tráfego intenso de caminhões e números a respeito da via como um todo, e não apenas nos arredores de Arujá. Os assaltados são mencionados no primeiro parágrafo e não no segundo. Segundo o autor, as mortes de 3.049 pessoas ocorreram na via de ponta a ponta nos últimos dez anos. E a partir desses números, ele faz essa constatação, de que “com esses números (“num país em que 61% dos produtos são transportados por rodovias, isso representa quase 400 mil caminhões por dia”) é mais arriscado viajar a Dutra de ponta a ponta do que ir da África a Salvador remando, como fez Amyr Klink”. Portanto, a letra (a) é a correta. O que se pode inferir é que o elevado número de caminhões acarreta mais acidentes. Ele usa Arujá de forma irônica para comparar os riscos que as pessoas correm, estando mais próximas ao município de Arujá do que um marujo em alto mar (“...que faz com que se corra mil vezes mais perigo aqui, na altura de Arujá, em meio a caminhoneiros cheios de anfetamina e pais de família desatentos, do que qualquer marujo), portanto a letra (e) está incorreta. O uso de anfetaminas e pais desatentos também levam a entender que a questão se refere a acidentes, e não assaltos.

No início do parágrafo, o autor menciona o tráfego intenso de caminhões e números a respeito da via como um todo, e não apenas nos arredores de Arujá. As mortes de 3.049 pessoas ocorreram na via de ponta a ponta nos últimos dez anos. E a partir desses números, ele faz essa constatação, de que “é mais arriscado viajar a Dutra de ponta a ponta do que ir da África a Salvador remando, como fez Amyr Klink”. Portanto, a letra (a) é a correta. O que se pode inferir é que o elevado número de caminhões acarreta mais acidentes, e não assaltos. Ele usa Arujá de forma irônica para comparar os riscos que as pessoas correm, estando próximas ao município de Arujá do que um marujo em alto mar (“...que faz com que se corra mil vezes mais perigo aqui, na altura de Arujá, em meio a caminhoneiros cheios de anfetamina e pais de família desatentos, do que qualquer marujo), portanto a letra (e) está incorreta.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 16

Resposta: INDEFERIDO

Rejeitado, pois traz fundamentação deficiente. É necessária argumentação lógica e consistente. Ademais, não há erro na questão. Canvas não é um software. Canva, que seria o nome correto, é uma plataforma online de design. Corretas apenas I, II e III.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)





QUESTÃO: 18

Resposta: INDEFERIDO

Rejeitado, pois traz fundamentação deficiente. É necessário argumentação lógica e consistente. Ademais, não há erro na questão.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 19

Resposta: INDEFERIDO

Rejeitado, pois traz fundamentação deficiente. É necessário argumentação lógica e consistente. Ademais, não há erro na questão.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 21

Resposta: INDEFERIDO

Não tem razão a argumentação do recurso. Primeiro, em virtude de o edital versar que as atualidades abrangem o período de dois anos. Segundo, pelo fato de a questão estar focada num acontecimento de 2022, sendo apenas o contexto dado a citar o ano de 2021.

“Em 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucional incluir o ICMS na base de cálculo do PIS/Confins incidente sobre as tarifas de energia. Em 2022, com a aprovação do projeto de lei pela Câmara dos Deputados, foi sancionada pelo presidente a Lei 14.385/22, que objetiva:”

NÍVEL SUPERIOR

PORTUGUÊS: Compreensão de textos escritos de diferentes gêneros textuais. A função do "que" e do "se". Paródia e paráfrase. Texto literário e não-literário. Relação entre sentido e contexto: polissemia/conotação e denotação. Tipologias textuais: narração, dissertação e descrição. Linguagem e comunicação: linguagem verbal e não-verbal/língua escrita e língua oral/variação linguística. Funções da Linguagem. Figuras de Linguagem. Ortografia - dificuldades da língua (a fim, afim/ a par, ao par/acerca, a cerca/ ao invés, em vez, dentre outras). Emprego dos sinais de pontuação no texto. Acentuação gráfica. Emprego da crase. Significação dos elementos mórficos das palavras (sufixo, prefixo e radical). Aspectos morfosintáticos (função do: substantivo, adjetivo, pronome, verbo/período simples: termos associados ao nome e ao verbo). Sintaxe de colocação dos pronomes oblíquos átonos (ênclise, mesóclise e próclise). O processo de coordenação e subordinação (emprego dos conectivos). Sintaxe de concordância: nominal e verbal. Sintaxe de regência: nominal e verbal. Elementos da textualidade: coesão, coerência, clareza, precisão/armadilhas do texto (ambiguidade e redundância). Semântica e Estilística.

ATUALIDADES: Conhecimentos marcantes do cenário cultural, político, econômico e social no Brasil e no Mundo, Princípios de Organização Social, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Política e Economia Brasileira, Análise dos principais conflitos nacionais e mundiais. Amplamente veiculados nos últimos dois anos pela imprensa falada e escrita nacional ou local (rádio, televisão, jornais, revistas e/ou internet).

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)





CARGO: ADVOGADO

QUESTÃO: 33

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

Alegam os recorrentes que a questão 33 não tem resposta, haja vista que “um dos requisitos a homologação da sentença estrangeira pelo Supremo Tribunal Federal, **não foi recepcionada** pela atual CONSTITUIÇÃO FEDERAL, sendo, portanto, texto de lei sem cogência e aplicabilidade, não pertencente ao ordenamento jurídico vigente”.

Faz jus a argumentação dos recorrentes, diante disso, deferem-se os recursos. Nestes termos, **anula-se a questão 33.**





CARGO: PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÃO: 39

Resposta: INDEFERIDO

Embora seja fundamental a presença de um adulto, o livre brincar parte da ideia de que a criança deve ser livre para explorar, sem direcionamento do adulto. É importante para o desenvolvimento da autonomia da criança e para o exercício de sua criatividade. Um adulto pode e deve apresentar o espaço para as crianças, mas evitar direcionar ou intervir nas iniciativas que as crianças tomam. Além disso, as brincadeiras não precisam, necessariamente ter uma função de aquisição de linguagem, ainda que, indiretamente podem contribuir com isso. Segundo os documentos oficiais, o brincar é um momento de descobertas e exploração, o importante é um ambiente seguro para que a criança possa vivenciar experiências sem um direcionamento específico.

Ante o exposto, INDEFERE-SE O RECURSO



CARGO: PROFESSOR GEOGRAFIA

QUESTÃO: 26

Resposta: INDEFERIDO

A recusante não apresentou embasamento teórico ou referências em sua argumentação, recorrendo apenas a suposições. O objeto de estudo da Geografia é o espaço geográfico e as relações nele estabelecidas. Tal argumento é sustentado por geógrafos como Milton Santos, em suas obras.

Para maiores esclarecimentos, vide link:

<https://www.revistas.usp.br/geosp/article/download/127769/140873/296870>

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

A recusante fundamentou seu recurso, porém, é importante observar que a alternativa "litosfera" não é mencionada na questão. Baseado na referência bibliográfica, a crosta terrestre compreende a superfície sólida da Terra, os oceanos (hidrosfera) e a porção superior da litosfera. Ela abrange elementos como continentes, oceanos, montanhas e outros recursos naturais que têm impacto direto em nossa vida. As demais opções se referem a camadas internas do planeta e não justificam seu recurso.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)





CARGO: PROFESSOR PORTUGUÊS

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

Embora, gramaticalmente, exista uma regra que alega que os ditongos não podem ser separados, isso não ocorre em ditongos orais começado por vogal aberta ou fechada, e que terminam por seqüências vocálicas pós-tônicas consideradas, assim, ditongos crescentes que admitem uma pronúncia de hiato final. Segundo o Novo Acordo Ortográfico de Língua Portuguesa, Base XI, que trata da acentuação das proparoxítonas, no item b, 1º ponto, elas são classificadas como proparoxítonas reais ou aparentes, e não como paroxítonas.

Para o Novo Acordo Ortográfico, não se pode considerar as palavras (álea, náusea, etéreo, níveo, enciclopédia, glória, barbárie, série, lírio, prélio, mágoa, nódoa, exígua, língua, exíguo, vácuo, amêndoa, argênteo, côdea, Islândia, Mântua, serôdio) como paroxítonas pois não há regras das paroxítonas que abarquem estes vocábulos. A regra “paroxítonas terminadas com ditongo crescente” não existe no novo acordo ortográfico.

Essa é uma discussão acadêmica e debatida por alguns gramáticos, pois o acordo ortográfico apresenta um paradoxo (ditongos não podem ser separados X ditongos crescentes que admitem uma pronúncia de hiato final podem ser separados). Outros alegam que estas são palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente, como água (á-gua), ânsia (ân-sia), contínuo (con-tí-nuo), glória (gló-ria), lírio (lí-rio), série (sé-rie), tênue (tê-nue). Porém, há quem diga que esses também podem ser “pronunciadas como proparoxítonas”. Neste caso, o encontro vocálico em ditongo converte-se em hiato e agora a sílaba, que era uma, divide-se em duas, de forma que as palavras se tornam proparoxítonas: “á-gu-a”, “ân-si-a”, “con-tí-nu-o”, “gló-ri-a”, “lí-ri-o”, “sé-ri-e”, “tê-nu-e”.

A fonte de confusão é que a regra silencia se o vocábulo for pronunciado como paroxítono: gló-ria. Nesta situação, ele não deveria ser acentuado graficamente, já que na regra de acentuação dos paroxítonos não estão incluídas as palavras terminadas em ditongo crescente. Mesmo assim, elas são acentuadas. A norma é, pois, incompleta, já que deveria prever expressamente a acentuação desses vocábulos na condição de paroxítona, se assim fossem.

Dessa forma, embora a discussão seja profícua, o acordo ortográfico, na sua base XI, deixa claro que essas palavras são proparoxítonas, um grupo que engloba as reais e as aparentes, tanto com acento agudo como circunflexo.

Fonte:

Acordo ortográfico da língua portuguesa: atos internacionais e normas correlatas. – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014, p. 24.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 32

Resposta: INDEFERIDO

Todas as respostas (a), (c), (d) e (e) estão corretas, ou seja, os artigos por elas apresentados realmente versam sobre gratuidade no ensino, portanto, a secretária infringe todos esses artigos das legislações. A única que ela não pode infringir é o PNE, pois ele, em nenhuma de suas metas, dispõe sobre gratuidade no ensino.





SEPROD SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA. EDITAL DE PROCESSO SELETIVO 02 / 2023

A meta 9, como todas as outras do PNE, portanto, não versa sobre gratuidade. Por isso, essa era a alternativa incorreta. No PNE, a meta 9 versa sobre a elevação da taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional. Seria necessário que o candidato se atentasse para esse erro, sabendo o que o PNE, em nenhuma de suas metas, visa garantir a gratuidade no ensino.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 36

Resposta: INDEFERIDO

A situação IV menciona “busca ativa” e não se refere à comunicação ao Conselho Tutelar de imediato. No PNE, a busca ativa se refere aos dispositivos dois quais a escola deve fazer uso antes de entrar em contato com o Conselho Tutelar e isso varia de município para município, de estado para estado. Veja o exemplo abaixo:

“Quando chamar o Conselho Tutelar?”

O Conselho Tutelar e a Vara da Infância e da Juventude poderão ser notificados a partir de 10% de faltas não justificadas bimestralmente. Ou seja, em um bimestre com 50 dias letivos (considerando 200 dias letivos e quatro bimestres), se um aluno faltar a partir de cinco dias e após esgotadas as ações que competem à direção da escola.

A notificação deve ser acompanhada, obrigatoriamente, de ficha completa do aluno, relatório pedagógico, relatório de frequência, *comprovante de notificação aos familiares, atas de reuniões com pais ou responsáveis e do Conselho de Escola.*”

Fonte: <https://www.educacao.sp.gov.br/busca-ativa-educacao-de-sp-reforca-acoes-para-identificar-alunos-em-risco-de-evasao-escolar/#:~:text=O%20objetivo%20C3%A9%20evitar%20a,milh%C3%B5es%20de%20alunos%20da%20rede.>

Portanto, na situação IV, ao perceber que alguns alunos não retornaram às aulas depois do recesso escolar, a diretora deve realizar a busca ativa, juntar evidências e esgotar todas as suas possibilidades de integração desse aluno antes de entrar em contato com o conselho.

A LDB afirma apenas no artigo 12, inciso VIII: notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei. O que não é caso da situação IV, pois essa comunicação imposta pela lei vem posteriormente à busca ativa, prevista pelo PNE.

O ECA alega que, no art. 56, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de: II - reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares. O que também não se encaixa na situação IV, que não menciona reiteração de faltas, mas algo pontuação e imediato.

A Lei Nº 13.803/2019 versa sobre a notificação ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei. O que também não é caso da situação IV, que expõe uma situação de uma diretora que percebe que alguns alunos não





SEPROD SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA. EDITAL DE PROCESSO SELETIVO 02 / 2023

retornaram às aulas depois do recesso escolar e resolve fazer uma busca ativa antes de o aluno chegar a esse número de faltas (30%).

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 40

Resposta: INDEFERIDO

O elemento linguístico, neste caso uma pontuação, que constitui uma pausa é a vírgula logo depois de embaixo.

O marizeiro que ficava embaixo, a correnteza corria por cima dele.

O marizeiro é colocado em primeiro lugar na sentença para que o leitor se dê conta da sua existência antes mesmo de saber que ele estava submerso pela correnteza do rio. A ordem correta da sentença seria:

“A correnteza corria por cima do marizeiro, o qual ficava embaixo.”

Porém, escrita dessa forma, a sentença não causa o mesmo efeito de sentido no leitor. O autor usa o anacoluto para destacar o marizeiro no texto e deixá-lo (o sofredor da causa) mais importante que a própria correnteza (a causa).

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)





CARGO: PROFESSOR INGLÊS ANOS FINAIS

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

Não há presença de sujeito formando então uma ordem. Ou seja, tem-se um imperativo.

Love me **do** = realmente ame-me

Esse **do** na frase é uma ênfase.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)





CARGO: PROFESSOR DE CIÊNCIAS

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

O primeiro ponto em questão é que nenhuma espécie é mais evoluída do que a outra. Cada espécie está perfeitamente adaptada ao meio ambiente em que vive. Desta forma, cada espécie é perfeitamente evoluída para o nicho que se propõe a ocupar na natureza. Em relação a quantidade da prole, existe os chamados animais 'r' estrategistas que são aqueles que se investem em uma prole maior, principalmente os invertebrados e tem os animais 'k' estrategistas que são aqueles que produzem uma prole menor, pois investem em cuidado parental, em sua maioria dos casos, vertebrados. Dessa forma, a produção de uma prole maior é sim uma adaptação reprodutiva.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 31

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

Os espelhos côncavos em condições específicas (quando a distância do objeto ao espelho for maior eu a distância focal) também podem produzir imagens reais.

Ante o exposto, ANULA-SE a questão 31.

QUESTÃO: 34

Resposta: INDEFERIDO

A Federação Internacional Farmacêutica (FIP), em seu livro 'Doenças transmitidas por vetores: Prevenção, controle, gestão e tratamento de doenças' publicado em 2020 destaca a vasta gama de habitats e espécies de mosquitos responsáveis pela transmissão de filariose linfática:

“Estes vermes são transmitidos por vários tipos de mosquitos. Os mosquitos Aedes são um vetor em algumas ilhas do Pacífico onde a doença é endêmica. Outros vetores incluem os mosquitos Anopheles, encontrados em zonas rurais, e os mosquitos Culex, encontrados em zonas urbanas e semi-urbanas. A vasta gama de habitats onde estes mosquitos estão presentes contribui para a elevada carga desta doença.”

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)





CARGO: PSICÓLOGO

QUESTÃO: 37

Resposta: INDEFERIDO

O gabarito desta questão é: 1 - III; 2 - I; 3 - IV; 4 - II

Os argumentos apresentados corroboram o gabarito apresentado.

Capacidade e foco de atenção: Refere-se à focalização da atenção e estão imensamente associados à experiência subjetiva de concentração. A capacidade de focar a atenção relaciona-se diretamente com o número de operações mentais que precisam ser realizadas ao mesmo tempo e com a dificuldade das tarefas. (1 - III)

Atenção seletiva: Diz respeito aos processos que permitem ou facilitam a seleção de informações relevantes para o sujeito e seu processamento cognitivo. Ela resume a qualidade mais importante dos processos atencionais: a seletividade. A atenção seletiva limita as informações que chegam ao sistema cerebral. (2 - I)

Seleção de resposta e controle executivo: o ato de prestar atenção está, quase sempre, associado a uma ação planejada, voltada a certos objetivos. A atenção vincula-se a processos cognitivos complexos que envolvem a intenção, o planejamento e a tomada de decisões. (3-IV)

Atenção constante ou sustentada: diz respeito à capacidade de manter a atenção ao longo do tempo. Todas as pessoas apresentam limites na capacidade de manter a atenção por longo tempo; tal desempenho depende da relação entre os estímulos-alvo e os estímulos distrativos, do nível de consciência, da motivação e da fadiga. (4 - II)

Referência: Dalgalarondo, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 103, 104.

Ante o exposto, INDEFERE-SE O RECURSO

QUESTÃO: 38

Resposta: INDEFERIDO

O gabarito desta questão é: 1 - III; 2 - I; 3 - II; 4 - IV

Os argumentos apresentados corroboram o gabarito apresentado.

De acordo com os Passos Básicos do Desenvolvimento da Criança (PBDC):

9º ao 10º mês: Imita sons e movimentos, como estalo de língua ou bater palmas e compreende e executa ordens simples; (1 - III)

11º ao 12º mês: Manifesta afeto por beijos e abraços e vale-se de gestos e poucas palavras para se comunicar; (2 - I)

1 ano e 10 meses a 1 ano e 12 meses: “Nina” boneca ou ursinho de pelúcia; usa palavras-frases; (3 - II)

2 anos a 2 anos e 5 meses: Nomeia e identifica partes do corpo e forma frases de duas ou três palavras. (4 - IV)

Referência: CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico-V. 5.ed. revisada e ampliada - Porto Alegre: Artmed, 2000. pp. 630 - 632.

Ante o exposto, INDEFERE-SE O RECURSO

QUESTÃO: 40

Resposta: INDEFERIDO

O gabarito desta questão é: 1 - IV; 2 - III; 3 - I; 4 - II

Os argumentos apresentados corroboram o gabarito apresentado.

Tais conceitos são encontrados no DSM-V-TR nas seguintes páginas:

Transtornos de personalidade - p. 735; (1 - IV)





SEPROD SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA.
EDITAL DE PROCESSO SELETIVO 02 / 2023

Transtornos do neurodesenvolvimento - p. 35; (2 – III)

Espectro da esquizofrenia e outros transtornos psicóticos - p. 101; (3 – I)

Transtornos depressivos - p. 177. (4 – II)

Referência: American Psychiatric Association; trad. D. Vieira, M. V. Cardoso, S. M. M. da Rosa; revisão técnica: J. A. S. Crippa, F. de L. Osório, J. D. R. de Souza. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR - 5 ed., texto revisado - Porto Alegre: Artmed, 2023.

Ante o exposto, INDEFERE-SE O RECURSO





CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

QUESTÃO: 34

Resposta: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA LETRA “C”

34.O Estudo social é compreendido como componente do instrumental técnico-operativo da profissão de assistente social. Com base nessa informação, analise as alternativas abaixo.

- I. O Estudo Social constitui-se de um parecer técnico para socialização das informações sobre os direitos sociais.
Parecer Social
- II. Tal componente objetiva conhecer em profundidade e de forma a crítica determinada situação ou expressão da questão social. **Correta, requer alteração de gabarito.**
- III. Segundo a Lei nº 8663/1993, que regulamenta a profissão de assistente social, a realização de estudo socioeconômico com o usuário para fins de benefícios e serviços sociais é de competência deste profissional. **Gabarito divulgado**
- III. O estudo social é procedimento do Poder Judiciário para manter no processo a história dos sujeitos da ação judicial. **>> tem a finalidade de oferecer elementos para a decisão judicial**
Está (ão) correta (s):
- a) nenhuma das alternativas acima.
 - b) apenas uma das alternativas acima.
 - c) apenas duas das alternativas acima.
 - d) apenas três das alternativas acima.
 - e) todas as alternativas acima.

Ante o exposto, ALTERA-SE o gabarito de B para C.

QUESTÃO: 35

Resposta: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA LETRA “D”

As alíneas I, II, III e IV se referem aos itens assinalados no print da Lei solicitada na questão. Apenas alternativa V estava incorreta.

Ante o exposto, não cabe anulação, mas sim, ALTERAÇÃO DE GABARITO, de A para D.





SEPROD SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA.

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO 02 / 2023



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 8.347, DE 4 DE JANEIRO DE 1994.

Regulamento
Mensagem de veto

Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

CAPÍTULO I
Da Finalidade

Art. 1º A política nacional do idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

Art. 2º Considera-se idoso, para os efeitos desta lei, a pessoa maior de sessenta anos de idade.

CAPÍTULO II
Dos Princípios e dos Diretrizes

SEÇÃO I
Dos Princípios

Art. 3º A política nacional do idoso reger-se-á pelos seguintes princípios:

I - a família, a sociedade e o estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos de cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida;

II - o processo de envelhecimento diz respeito à sociedade em geral, devendo ser objeto de conhecimento e informação para todos;

III - o idoso não deve sofrer discriminação de qualquer natureza;

IV - o idoso deve ser o principal agente e o destinatário das transformações a serem efetuadas através desta política;

V - as diferenças econômicas, sociais, regionais e, particularmente, as contradições entre o meio rural e o urbano do Brasil deverão ser observadas pelos poderes públicos e pela sociedade em geral, na aplicação desta lei.

SEÇÃO II
Das Diretrizes

Art. 4º Constituem diretrizes da política nacional do idoso:

I - viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, que proporcionem sua integração às demais gerações;

II - participação do idoso, através de suas organizações representativas, na formulação, implementação e avaliação das políticas, planos, programas e projetos a serem desenvolvidos;

III - promoção do atendimento ao idoso através de suas próprias famílias, em detrimento do planejamento social, à exceção dos idosos que não possuam condições que garantam sua própria sobrevivência;

IV - descentralização político-administrativa;

QUESTÃO: 36

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

Por erro material no enunciado, uma vez que o dispositivo legal anunciado não traz os itens solicitados, ANULA-SE a questão.

QUESTÃO: 37

Resposta: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

Por erro material no enunciado, uma vez que o dispositivo legal anunciado não traz os itens solicitados, ANULA-SE a questão.





CARGO: PROFESSOR HISTÓRIA

QUESTÃO: 28

Resposta: INDEFERIDO

Após a revisão do trecho da referência da questão fornecido, é evidente que o recurso apresentado Iago não procede, uma vez que o trecho destaca claramente a contribuição de Ernesto Carneiro Ribeiro como um médico e literato brasileiro que pioneiramente produziu uma gramática baseada na língua portuguesa. Além disso, o texto ressalta que ele defendeu a normatização de peculiaridades da língua oficialmente falada no Brasil. Portanto, com base nessa referência, não há fundamentação sólida para aceitar o recurso, e a decisão original deve ser mantida. Para uma análise completa e detalhada do texto, segue na íntegra o link: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/assuntos/noticias/personalidades-negras-2013-ernesto-carneiro>
Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 29

Resposta: INDEFERIDO

Vamos à análise das alíneas contestadas:

a) Na época da Grécia Arcaica, as cidades tornaram-se essencialmente núcleos residenciais nos quais se concentravam proprietários rurais e lavradores.

Não se fala em urbanização, como o argumento levantando enquanto erro na alínea. INDEFERIDO.

b) No tempo de Péricles, o comparecimento à Assembleia soberana, em Atenas, era aberto a todo cidadão.

A todo aquele que fosse considerado cidadão à época. INDEFERIDO.

FONTE: MOTA; BRAICK (2002).

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 34

Resposta: INDEFERIDO

Recurso questiona alínea A, pelo fato de apontar uma escala agroindustrial. Vejamos:

a) A produção de açúcar foi organizada, principalmente no Nordeste, em sistema de *plantation*, ou seja, na forma de grandes propriedades rurais monocultoras, baseadas no trabalho escravo e em escala **agroindustrial**.

Para além da fonte da questão MOTA; BRAICK (2002), traz-se mais indícios que validam o uso do termo 'agroindustrial':

Em 1532, Martim Afonso de Sousa desembarcou no Brasil e, em 1534, houve a tentativa de implementar um sistema que já existia na pequena Ilha da Madeira: as [capitanias hereditárias](#). Martim Afonso, que se tornou donatário da Capitania de São Vicente (atual São Paulo), iniciou em suas terras o cultivo da cana-de-açúcar, por meio de mudas que teria trazido em viagem, e implementou um dos primeiros engenhos de açúcar do período colonial, sendo uma das principais referências na difusão desse sistema agroindustrial.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/economia-acucareira.htm>

A inserção do "Brasil" nos quadros da economia-mundo capitalista no período 1550-c.1800: uma tentativa de demonstração empírica através da cadeia mercantil do açúcar

Utilizando o conceito de cadeia mercantil, o artigo procura mostrar que o desenvolvimento da agroindústria do açúcar no Brasil colonial criou conexões entre produtores, comerciantes e consumidores de muitas





SEPROD SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA. EDITAL DE PROCESSO SELETIVO 02 / 2023

mercadorias na América, na África, na Europa e na Ásia, contribuindo, portanto, para o desenvolvimento da economia-mundo capitalista, da qual a produção açucareira na colônia era uma parte. Para sustentar a tese, busca-se evidenciar que atividades normalmente vistas como autônomas, como é o caso da produção para o mercado interno e o tráfico de escravos, são, de fato, parte da cadeia mercantil do açúcar.

<https://www.scielo.br/j/ecos/a/TZQV99sKtGJQpLLw4QSYdP/?lang=pt>

A única incorreta é a letra E: ~~A casa das caldeiras~~, que consistia em uma das instalações da casa de engenho, era o local onde se esmagava a cana para extrair o caldo (garapa). Certo seria **MOENDA**

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 38

Resposta: INDEFERIDO

Após revisão, confirma-se que a alternativa correta para a questão é a alternativa D, como originalmente indicada no gabarito. A questão foi elaborada com base em referências acadêmicas, incluindo o livro "A Enxada e a Lança" de Alberto da Costa e Silva. Este livro foi a principal fonte para a formulação da questão e a alternativa D está alinhada com o conteúdo apresentado na obra. A questão tem como objetivo promover uma reflexão sobre a diversidade na arquitetura africana, levando em consideração a complexidade e as influências culturais presentes em diferentes povos do continente.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)





TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO:

QUESTÃO: 01

Resposta: INDEFERIDO

O funcionamento das tipologias textuais (estruturas linguísticas narrativas, descritivas e argumentativas) nos diferentes gêneros textuais deve ser analisado observando a diferença entre predominância da tipologia e intenções comunicativas. Assim, é possível que um autor utilize a estrutura narrativa como predominante no texto, tendo a finalidade de argumentar, ou seja, de defender um ponto de vista, a exemplo do que acontece nas fábulas, nos contos ou romances.

Diante disso, a solicitação de revisão está indeferida.

QUESTÃO: 04

Resposta: INDEFERIDO

A alusão histórica diz respeito a fatos situados no tempo. A expressão “Alguns anos atrás” não situa nenhum fato específico no tempo e no espaço, e o ano que citado no texto (1984) corresponde ao título de uma obra literária.

Diante disso, a solicitação de revisão está indeferida.

QUESTÃO: 06

Resposta: INDEFERIDO

A questão se referia à desinência modo-temporal. Obviamente, em outras alternativas, ocorre a desinência número-pessoal, conforme conta na argumentação do requerente, mas não era esse o objeto da questão.

Diante disso, a solicitação de revisão está indeferida.

QUESTÃO: 08

Resposta: INDEFERIDO

Em todas as alternativas da questão, a crase deve ser utilizada. O enunciado pede a alternativa em que a regra para utilização do diacrítico não fosse a mesma do trecho dado como referência. Nesse trecho, a crase foi utilizada para introduzir o complemento nominal. A alternativa A é a correta porque a crase foi utilizada para iniciar o objeto indireto.

Diante disso, a solicitação de revisão está indeferida.

QUESTÃO: 12

Resposta: INDEFERIDO

Como a própria requerente explica, o período simples se caracteriza pela presença de um único verbo na oração. No terceiro quadrinho, há apenas um verbo.

Diante disso, a solicitação de revisão está indeferida.





QUESTÃO: 14

Resposta: INDEFERIDO




A antítese é uma oposição de ideias em relação a objetos diferentes (dia claro/ noite escura), enquanto o paradoxo diz respeito a ideias contrárias referentes a um mesmo objeto. No poema, as contradições dizem respeito ao mesmo objeto.


Diante disso, a solicitação de revisão está indeferida.

QUESTÃO: 18

Resposta: INDEFERIDO

As alíneas corretas são:

- I. Projeção:  + P
- II. Gravação:  + G
- III. Executar:  + R

Reinicializar o sistema (WINDOWS) não é possível pelo comando  + F5, o qual, na verdade, não tem função real atribuída. F5, isolado, tem a função de atualizar a área de trabalho, um site, abrir caixa de comandos no Office etc.

Ante o exposto, INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S)

QUESTÃO: 21

Resposta: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA LETRA “B”

A alternativa B, que afirma que as Afirmações II e IV são verdadeiras e coerentes, está correta. Lula assumirá o terceiro mandato à frente do Palácio do Planalto e se tornou o político mais vezes eleito para o Poder Executivo pelo voto direto na história da República.

Entretanto, acata-se a questão sobre o termo ‘reeleito’.

Ante o exposto, **ALTERA-SE GABARITO DE C PARA B.**



CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO

QUESTÃO: 30

Resposta: INDEFERIDO

A argumentação do recurso cria uma condição excludente não existente na alternativa III.

Em nenhum momento se afirma que apenas no planejamento tático se traçam objetivos. Não há qualquer palavra limitante na sentença.

Na falta de uma argumentação consistente, declara-se que não há erro na questão.

INDEFERE(M)-SE O(S) RECURSO(S);





CARGO: TÉCNICO EM RADIOLOGIA

QUESTÃO: 35

Resposta: INDEFERIDO

Considero o recurso indeferido pois, ao meu ver, houve falha de interpretação do candidato em relação à alternativa correta. Ele justificou corretamente o porquê de as demais alternativas estarem incorretas, então vou apenas justificar a alternativa correta (D).

A alternativa (D) diz que: “No teste de Contato tela-filme o critério de tolerância é a perda de uniformidade.” Isso está de acordo com a norma citada no enunciado da questão (Instrução Normativa IN N°90), que possui uma tabela com os testes de controle da qualidade exigidos, e define a “Tolerância” do teste de Contato tela-filme como “Sem perda de uniformidade”. Portanto o **critério** é de fato a perda da uniformidade, e claramente considera-se não tolerável a **perda** dessa uniformidade. Portanto, cabia ao candidato compreender que a questão fala do **critério** a ser observado, e não apenas da tolerância.

Acesso à Instrução Normativa IN N°90: [radiologia convencional](#)

Ante o exposto, INDEFERE-SE O RECURSO.





TODOS OS CARGOS DE FUNDAMENTAL INCOMPLETO:

QUESTÃO: 12

Resposta: INDEFERIDO

O Novo Acordo Ortográfico não alterou a forma de separação de sílabas da palavra citada no recurso. As gramáticas normativas sempre classificaram palavras com a mesma estrutura silábica como **falsas** proparoxítonas, justamente pelo fato de muitos terem a impressão equivocada de que o ditongo da sílaba final deve ser separado.

Diante disso, a solicitação de revisão está indeferida.

